

As intenções do governo são as piores e nós temos o dever de as combater!

- Confirmada a intenção de aplicar a mobilidade especial e com data marcada: janeiro de 2014, ou seja, depois das eleições autárquicas!
- Aumento do horário de trabalho para as 40 horas, através de uma lei que altera os estatutos de carreira docente sem os negociar!
- Redução salarial com a eliminação das tabelas remuneratórias constantes nos estatutos de carreira, para além de manter as reduções já existentes no salário!
- A aprovação de diversas medidas visa apenas o despedimento de professores:
 - Cessação dos contratos para contratados a termo ou a tempo indeterminado (quadros);
 - Despedimento coletivo para docentes dos quadros (em caso de “fusão de organismos”);
 - Remissão de docentes sem serviço distribuído para a mobilidade especial (redução salarial imediata e desemprego após ano e meio, prazo que poderá ser ainda menor)!

A demagogia do governo com as vagas libertadas pela aposentação de 6.000 professores não passa disso mesmo, pois as escolas, tendo hoje 12.000 lugares negativos, absorverão essas aposentações, sobrando ainda outros tantos lugares negativos que se somarão aos já existentes, provocados pelas medidas que estão a ser tomadas.

sprc.12147.13

contra:

- A mobilidade especial e os despedimentos!
- O aumento do horário de trabalho para as 40 horas!
- Os cortes salariais!
- Medidas que visam destruir postos de trabalho!
- Os cortes na educação e na investigação!

em defesa:

- Da humanização da escola e da valorização do currículo!
- Da redução do número de alunos por turma!
- Da qualidade do ensino!
- Do futuro dos nossos alunos!
- Da escola pública e das demais funções sociais do estado!

em
Junho

dias 7, 11, 12, 13 e 14

GREVE AO SERVIÇO DE AVALIAÇÕES

dia 15 (Sábado)

MANIFESTAÇÃO

dia 17

GREVE GERAL DOS PROFESSORES